

CABRÁLIA É SUA

Vila Mares, no litoral baiano, é entregue e aprovada por Associados após reinauguração.

Revista da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais - AFFEMG Ano 1 | Número: 01 | NOV/2025

CONEXÃO FISCAL

GEPI

*A busca por uma nova
Política de Recomposição
Salarial*

PÁGINA 12

BH NO MUNDO

*10º Congresso Luso-Brasileiro
de AFREs coloca Minas no
centro do debate tributário em
2026*

PÁGINA 17

TBT

*Relembre em nossa galeria
momentos mais emblemáticos
de eventos, encontros e festas
da AFFEMG*

PÁGINA 30

O futuro é imprevisível mas se proteger é uma escolha

Com a FISCO
CORRETORA o
amanhã é mais
tranquilo.



Conheça nossos seguros:

- Vida
- Pet
- Residencial
- Automóveis
- Viagem
- Celular

e muito mais.

**FAÇA UMA COTAÇÃO
AGORA MESMO!**

Allianz

azul
seguros

HDI
SEGUROS

Liberty
Seguros

TOKIO MARINE
SEGURADORA

MAPFRE

PORTO
SEGURO

ZURICH



FISCO CORRETORA
TÃO EXCLUSIVA QUANTO
A SUA NECESSIDADE!

WhatsApp: (31) 3289-5700

Plantão: (31) 98447-2972

fisco.corretora@fiscocorretora.com.br

EDITORIAL: Marco zero

Inauguramos esta primeira edição da Conexão Fiscal com a alegria de quem abre uma porta para uma etapa mais analítica, mais leve e mais conectada com o futuro. A AFFEMG sempre acreditou que a credibilidade que construiu nestes 75 anos está intrinsecamente ligada à informação qualificada: essa união é fundamental para o fortalecimento do Auditor Fiscal. Agora damos um passo ao propor um espaço pensado para aprofundar temas que exigem tempo, contexto e reflexão. Esta revista nasce sem a obrigação de ser temática, mas com a convicção de que tudo o que fazemos é atravessado pelo mesmo eixo: oferecer o melhor ao nosso Associado.

Vivemos um momento em que a comunicação se desloca com naturalidade para o ambiente digital, e nele continuaremos registrando o cotidiano, as ações institucionais e os temas mais imediatos. A revista, por sua vez, terá o papel de elaborar os assuntos densos e estruturais, permitindo que cada edição — semestral ou trimestral, conforme a necessidade — apresente análises profundas, entrevistas amplas e discussões que ajudem a interpretar o presente e antecipar o futuro da administração tributária.

Esta edição já revela a diversidade do que nos move. O avanço da inteligência artificial e seu impacto no trabalho fiscal aparece como convite à atualização permanente. A entrega da renovada Vila Mares simboliza o cuidado com o bem-estar do Associado. A discussão sobre a Lei Orgânica das Administrações Tributárias evidencia a relevância de um marco jurídico sólido. A força de Minas no Prêmio de Educação Fiscal mostra o papel transformador do conhecimento que trilhamos em casa e frutifica. Temas como a crítica à Reforma Administrativa ou a análise do Propag reafirmam nossa defesa intransigente do Serviço Público qualificado e necessário.

Cada matéria desta revista demonstra que o Auditor Fiscal é ator central de uma engrenagem que sustenta políticas públicas, equidade e desenvolvimento. A AFFEMG segue comprometida em investir não apenas na carreira, mas no ser humano que a exerce, reconhecendo que técnica e sensibilidade caminham lado a lado quando a missão é servir à sociedade.

É com esse espírito que celebramos esta nova fase. Uma fase em que o conhecimento se aprofunda, o diálogo se amplia e a Associação reafirma sua vocação de cuidar, orientar e fortalecer. Que esta revista seja ponto de encontro, instrumento de reflexão e prova do compromisso permanente com a valorização do Auditor Fiscal mineiro.

Bem-vindos à Conexão Fiscal. A partir de agora, esta história é nossa, em todas as páginas. ■

SUMÁRIO

RRF SUPERADO	03
Por que somos pela aprovação da Lei Orgânica Nacional das Administrações Tributárias	05
Entrevista Eurico Bittencourt	07
PEC 38/2025: o golpe travestido de reforma	10
GEPI – Desafios para uma Nova Política de Recomposição Salarial	12
10º Congresso Luso-brasileiro de Auditores Fiscais	17
Causos de Família	18
Oi! Eu sou o Chat GPT	22
Espaço Fundaffemg	24
Galeria	30
Receita Solidária	50
Epitáfio	51



Educação Fiscal

A força de Minas no prêmio da Educação Fiscal

PÁGINA 08



Seres compartilhantes

Importante é aquele que se importa

PÁGINA 13



Uma nova era na Bahia

Vila Mares Santa Cruz Cabralia está pronta para lhe receber!

PÁGINA 20

EXPEDIENTE

REVISTA CONEXÃO FISCAL uma publicação da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais - AFFEMG

Diretoria Executiva Diretora-Presidente **Sara Costa Felix Teixeira** Diretor Vice-Presidente **Marco Túlio da Silva** Diretor Administrativo Financeiro **Joaquim Coelho Simões** Diretora Administrativo Financeiro Adjunto **Lenivanda Oliveira Miranda Barbosa** Diretora de Comunicação, Planejamento e Tecnologia **Rose Laura Lopes Pinto** Diretor de Comunicação, Planejamento e Tecnologia Adjunto **Lindenberg Naffah Ferreira** Diretor de Estudos Técnicos e Relacionamento Institucional **Lucas Rodrigues Espescht** Diretor de Estudos Técnicos e Relacionamento Institucional Adjunto **Eduardo de Souza Assis** Diretor de Relacionamento com Associado **José Aparecido de Pádua** Diretora de Relacionamento com Associado Adjunto **Sônia de Lourdes Salgado**

Diretoria Regional Regional Baixo Rio Grande **Sylvio Macario Pereira Alves Júnior** Regional Centro-Norte **Rubens Simão da Rocha** Regional Mata **Edir da Silva Martins** Regional Metalúrgica **Geraldo Pereira Borges** Regional Mucuri **Mariza Onofra de Carvalho** Regional Norte **Maria Teresa de Abreu Versiani** Regional Oeste **João Márcio Gonçalves** Regional Paranaíba **Luís Eduardo Carmona Fernandes** Regional Rio Doce **Moacir Medeiros Diniz** Regional Sudoeste **Pedro Ricardo de Almeida e Almeida** Regional Sul **Marcelo José Lins Barbosa** Regional Vale do Sapucaí **José Roberto Rizzeto**

Conselho de Administração Membros Efetivos Ativos: **Ana Cíntia Morato de Lara, Arnaldo Sato, Marise Angelica Moreira Elerati, Marco Antônio Couto dos Santos** Membro Suplente Ativo: **Itamar Peixoto de Melo, Helder Luiz Costa** Membros Efetivos Aposentados: **Maria das Dores Caetano de Oliveira Alves, Edvaldo Ferreira, David Araújo, Maria do Carmo Silveira Nascimento** Membro Suplente Aposentado: **Marcos Vinícius da Cunha, Elenise Cançado Lala**

Conselho Fiscal Membros Efetivos: **Francisco Mota Santos, Francisco Lourenço Dias, Maurício Prado, Nelson Gomes dos Santos** Membros Suplentes: **Sirne Alcides Costa Salim, Antônio Martins Dias Filho**

Jornalista responsável: **Raquel Capanema - 10302-MG - Akemi Duarte - 16194-MG** Proj. Gráfico e Diagramação **Carlos Domingos - MTB 6050/MG** Edição: **Gráfica Editora Cedáblio Ltda** Tiragem: **3600 exemplares** Envie sua correspondência para a **Conexão Fiscal**: comunicacao@affemg.com.br; rua Sergipe, 893, Funcionários, CEP: 30.130-171. Telefone: (31)3289-5613. O conteúdo dos textos e dos anúncios publicados nesta edição não refletem, necessariamente, a opinião da AFFEMG.

Telefones/e-mails úteis:

Geral (31) 3289-5600, affemg@affemg.com.br Assessoria de Comunicação: (31) 3289-5613/ comunicacao@affemg.com.br Serviço Social (31) 3289-5626/ social@affemg.com.br Setor jurídico (31) 3289-5611, 3289-5610, 3289-5608 e juridico@affemg.com.br Fisco Corretora 3289-5686, 3289-5684, 3289-5640/ fiscogeral@fiscocorretora.com.br Financeiro (31) 3289-5604, 3289-5603, 3289-5602/ financeiro@affemg.com.br Vila Mares (31) 3289-5636/ turismo.reservas@affemg.com.br

RRF SUPERADO

Propag: a solução definitiva para a dívida de Minas

Em um cenário fiscal exausto, Minas Gerais viu aprovar, em 5 de junho de 2025, a Lei 25.282, que permite a adesão ao Propag — o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados, criado pela LC Federal nº 212/2025. É hora de transformar essa oportunidade em vitória econômica e institucional, especialmente em comparação com o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), proposto anteriormente pelo governador Romeu Zema.

Economia de R\$ 100 bilhões e fim da cobrança abusiva

Desde o primeiro momento, a AFFEMG - em conjunto com o Sindifisco-MG - defendeu uma proposta robusta entregue à ALMG: aderir ao Propag conforme a alínea “c” do artigo 5º, inciso II, da LC 212/2025 – juros reais zerados, correção apenas pelo IPCA, sem venda de ativos. Em troca, Minas compromete-se a aportar 2% do saldo devedor no Fundo de Equalização Federativa (FEF) e 2% em investimentos sociais obrigatórios no estado.

Defendemos e provamos que esta alternativa representa uma economia de até R\$ 100 bilhões ao longo das próximas décadas, ao corrigir distorções históricas — como juros compostos acumulados desde 1998 — que inflaram artificialmente a dívida mineira. A modalidade “juros reais zero” estava prevista desde 2025, e a ALMG já deu os primeiros passos para regulamentá-la.

Patrimônio preservado, autonomia intacta


Ao contrário do RRF, que incentivava a transferência compulsória de estatais como Ce-



Da esquerda para a direita: o Diretor Lucas Espescht, o chefe de Gabinete da Presidência da ALMG, João Batista, o Diretor de Aposentados do Sindifisco-MG, Edilson Oliveira, e o Dir. do Instituto Sérgio Miranda, Sávio Bones.

mig, Copasa e Codemig o Propag sob a modalidade “c” garante a preservação de todos esses ativos. A AFFEMG entende que essa é melhor solução não só para manter a autonomia estratégica do Estado, mas também para proteger empresas que são referência mundial, como sabemos que já foi reconhecido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento ao apontar o Fisco mineiro como modelo de excelência no Brasil

Sólido quadro fiscal para dar suporte ao Propag

Minas entrou em 2024 com superávit de R\$ 5,1 bilhões e saldo de caixa de R\$ 15 bilhões. Essas bases — combinadas a uma gestão fiscal disciplinada e reconhecida nacionalmente — mostram que o Estado tem capacidade técnica e recursos necessários para cumprir rigorosamente as contrapartidas do Propag: investimentos sociais. 



Da esquerda para a direita: a presidente Sara, o Diretor Lucas e o Presidente do Sindifisco-MG, Matias Bakir, apresentam alternativas no gabinete do Deputado Lucas Lasmar.

Alternativa superior ao RRF

Sob o RRF, o Estado ficava sujeito a juros compostos elevados e à imposição de medidas drásticas via União, como privatizações forçadas e congelamento de políticas públicas. Em contraste, o Propag oferece:

- **Juros reais zero** (IPCA + 0%).
- **Prazo de amortização de até 30 anos**, facilitando o planejamento.
- **Contrapartidas voltadas a investimentos sociais**, como educação, saúde, saneamento e segurança — tudo alinhado a prioridades domésticas mineiras.
- **Transparência e fiscalização local**, por meio de comitê interinstitucional da ALMG.

A economia projetada — até R\$ 100 bilhões — revela que, na prática, a dívida já foi quitada com juros indevidos, restando apenas o principal corrigido monetariamente. Esse diagnóstico embasa a narrativa: Minas pagou e merece seguir livre de restrições.

Protagonismo dos Auditores Fiscais: legitimidade e liderança

A Associação dos Funcionários Fiscais de Minas, reconhecida nacionalmente, foi protagonista na formulação técnica da proposta. Sua

expertise foi decisiva para convencer governos federal e estadual, e agora confere legitimidade à defesa de pautas internas: reestruturação, valorização e respeito institucional. Mais que guardiões da receita, esses servidores constituem o corpo estratégico do Estado, prontos para garantir transparência, eficiência e compromisso social nas escolhas do Propag.

Conclusão: é hora de virar a página com elegância e ousadia fiscal

Minas tem tudo para se tornar caso de referência: superávit robusto, caixa farto, corpo técnico qualificado e proposta normativa avançada. Sob o Propag “c”, preserva seu patrimônio, garante economia bilionária e mantém soberania decisória. Ao provocar o fim do RRF e proclamar que a dívida já foi paga — com acréscimo correto — o Estado se coloca em patamar de responsabilidade, autonomia e dignidade institucional.

Que este seja o momento em que Minas reafirme seu protagonismo fiscal, por meio de adesão consciente, transparente e vantajosa ao Propag. Chegou a hora de consolidar uma narrativa de vitória econômica, justiça social e valorização dos servidores que são, de fato, a base do Estado mineiro. ■

Por que somos pela aprovação da Lei Orgânica Nacional das Administrações Tributárias

A Reforma Tributária foi celebrada como um marco histórico na organização do sistema de impostos no Brasil. A criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e do Comitê Gestor já está em curso, consolidando dois pilares centrais da mudança. Mas ainda falta uma peça essencial para que o novo modelo funcione de forma equilibrada e transparente: a Lei Orgânica Nacional das Administrações Tributárias, conhecida como LONAT ou LOAT.



A Presidente Sara Felix e o professor Eurico apresentam a LONAT aos secretários de Fazenda reunidos na 46ª Reunião Extraordinária do Comsefaz

A LONAT terá a missão de estabelecer normas gerais para o funcionamento das administrações tributárias em todos os entes da Federação. Na prática, isso significa dar contorno a direitos, deveres e garantias a quem atua no fisco, assegurando autonomia, imparcialidade, transparência e eficiência na aplicação das regras tributárias.

Sem essa lei, segundo especialistas, o país corre o risco de conviver com um sistema moderno de impostos, mas sustentado por administrações fragilizadas ou sujeitas a pressões políticas. Com ela, abre-se a possibilidade de construir uma gestão tributária mais estável, capaz de proteger tanto o contribuinte contra arbitrariedades quanto o Estado contra a evasão fiscal.

É nesse ponto que a discussão ganha urgência. A AFFEMG, por meio de sua Diretora-Presidente, Sara Felix, teve participação ativa na elaboração de uma minuta da LONAT. No âmbito nacional, Sara atua como Coordenadora da Comissão Técnica da Febrafite, grupo de trabalho que elaborou uma proposta de texto sólido do ponto de vista técnico e viável politicamente para a LONAT, construída a partir da experiência acumulada das administrações tributárias estaduais.

O projeto também teve contribuição de outras entidades do fisco, como Sindifisco Nacional, Unafisco, Anfip, Fenafim e Anafisco, e também do Grupo de Inteligência Fiscal, o que demons-

tra seu caráter coletivo e institucional.

Em junho deste ano, durante o 9º Congresso Luso-Brasileiro de Auditores e Fiscais, realizado em Coimbra, Portugal, um marco importante foi registrado no debate sobre a Reforma Tributária. Por videoconferência, o presidente da Febrafite, Rodrigo Spada, anunciou a conclusão da proposta de redação da Lei Orgânica das Administrações Tributárias. O comunicado foi feito diretamente ao Secretário Extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, e aos participantes reunidos na plenária, reforçando o peso político e institucional do momento.

Desde então, a proposta vem sendo apresentada e debatida em diversos estados brasileiros, em um esforço de mobilização nacional. A AFFEMG tem desempenhado papel central nesse trabalho, apoiando a divulgação e defendendo a aprovação da LONAT como etapa indispensável para consolidar a Reforma Tributária.

Para compreender a dimensão da Lei Orgânica das Administrações Tributárias (LONAT) e os impactos que ela pode trazer para o sistema tributário brasileiro, ouvimos o professor Eurico

Bittencourt, referência em direito tributário e estudioso do tema.

Na entrevista a seguir, Bittencourt analisa como a LONAT se conecta à Reforma Tributária, quais avanços ela pode garantir às administrações fiscais e de que forma poderá beneficiar, ao mesmo tempo, o Estado e o contribuinte. ➔

“
A LONAT terá a
missão de estabelecer
normas gerais para
o funcionamento
das administrações
tributárias em
todos os entes
da Federação
(...) assegurando
autonomia,
imparcialidade,
transparência e
eficiência na aplicação
das regras

”

Eurico Bitencourt



CONEXÃO FISCAL - Por que o tema Lei Orgânica da Administração Tributária - LOAT ganhou maior relevância após a reforma tributária?

Como a LOAT está alinhada com a reforma tributária?

EURICO BITENCOURT – A LOAT é um dos pilares da regulamentação da Emenda Constitucional da Reforma Tributária, ao lado da criação do IBS e do Comitê Gestor. A emenda acrescenta o parágrafo 17 ao artigo 37 da Constituição, prevendo a edição da LOAT.

CF - Por que a LOAT é importante?

EURICO BITENCOURT – Cabe a ela estabelecer normas gerais para as administrações tributárias de todos os entes federados, uniformizando um regime jurídico mínimo para garantir independência, imparcialidade e eficiência.

CF - Como a LOAT fortalecerá os Fiscos Estaduais?

EURICO BITENCOURT – Estabelecendo com clareza as prerrogativas, garantias, direitos e deveres que possibilitam concretizar sua autonomia e imparcialidade e, ao mesmo tempo, preservando a autonomia legislativa dos Estados para cuidar de particularidades de cada um, como planos de carreira específicos, por exemplo.

CF - Podemos considerar que a LOAT poderá assegurar melhor aplicação da legislação tributária e, consequentemente, uma melhor proteção para o cidadão con-

tribuinte contra arbitrariedades?

EURICO BITENCOURT – Sim. A LOAT deve estabelecer com clareza os deveres de proteção de direitos fundamentais dos contribuintes, bem como de transparência, responsabilidade e conformidade.

CF - Ao estabelecer um regime jurídico diferenciado para os servidores do Fisco, a LOAT poderá garantir mais justiça fiscal?

EURICO BITENCOURT – A Constituição prevê que a Lei Orgânica trate de deveres, direitos e garantias dos Servidores de carreiras específicas das administrações tributárias, assegurando sua consideração como uma estrutura de Estado, o que favorece a imparcialidade e, por consequência, a justiça fiscal.

CF - Ao estabelecer mecanismos de controle, como a LOAT poderá interferir na aplicação correta da legislação tributária e no combate à sonegação?

EURICO BITENCOURT – A LOAT, como instrumento de autonomia e imparcialidade, certamente contribuirá para fortalecer os mecanismos de correção e conformidade na aplicação da legislação tributária e no combate à corrupção.

CF - Quais os benefícios da LOAT para o país? Você acha que a lei, em si, será capaz de melhorar a eficiência e a transparência na gestão dos tributos?

EURICO BITENCOURT – Sim, a proposta de LOAT construída pela FEBRAFITE e pela AFFEMG, em diálogo com todas as entidades representativas das administrações tributárias nacional, estaduais e municipais, caso seja aprovada e sancionada, certamente significará um marco significativo no aperfeiçoamento da gestão tributária no Brasil. ■

A força de Minas no prêmio da Educação Fiscal



Minas Gerais tem um papel único no Prêmio Nacional de Educação Fiscal, a mais importante vitrine brasileira para iniciativas que aproximam cidadania, tributos e controle social. Cada projeto mineiro que chega à final — e, especialmente, os que vencem — é muito mais do que um troféu: é um laboratório vivo de democracia fiscal.



Ao elaborar um projeto de educação fiscal, alunos, escolas, instituições, jornalistas e profissionais de tecnologia percorrem um caminho que transforma. Pesquisar receitas e despesas, entender o sistema tributário, mapear políticas públicas, acompanhar licitações e contratos e exigir transparência do gasto muda a forma de ver o funcionamento da cidade, do estado e do país. O processo amadurece competências: leitura crítica de dados públicos, participação social, noções de orçamento, tributos e controle. E tem um efeito multiplicador: quem aprende, ensina

— e a escola, a repartição, a ONG ou o coletivo se tornam centros de influência na comunidade.

Não é exagero dizer que esses projetos criam um vocabulário comum de cidadania. Em sala de aula, na praça do bairro, no conselho municipal, na imprensa: a conversa passa a incluir responsabilidade fiscal, qualidade do gasto, combate à sonegação e justiça tributária. Isso reduz mitos (“imposto é vilão”) e amplia solu-

ções (“imposto bem aplicado vira política pública que funciona”). Minas, com sua tradição cívica e sua rede educacional robusta, mostra como metodologia, dados abertos e participação geram resultados concretos.

A AFFEMG — Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais — vibra com essas inicia-

tivas e se enche de orgulho ao ver cada vez mais mineiros entre os inscritos e finalistas do PNEF. Para a Diretora-Presidente, Sara Costa Felix, cada projeto é uma semente de transformação: “formar lideranças jovens, fortalece o vínculo da sociedade com a administração tributária e ajuda a construir um ambiente de negócios mais justo. A AFFEMG é uma entusiasta: incentiva, divulga e valoriza esse movimento porque sabe que educação fiscal é política pública de curto, médio e longo prazos. ➡

QUADRO GERAL DOS PARTICIPANTES DE MINAS GERAIS

ANO	INSTITUIÇÕES
2015	<ul style="list-style-type: none"> • Vencedor Categoria Escolas – Escola Municipal Rosália Andrade da Glória (Congonhas /MG) Projeto Gentileza Gera Gentileza e Cidadania. • Finalista – Projeto “Educação Fiscal: Aprendendo Cidadania” (Escola Municipal Irmã Magdaline)
2016	<ul style="list-style-type: none"> • Finalista – Projeto “Sustentabilidade – “Um Por Todos e Todos Pelo Jardim da Filo”(Escola Municipal Filomena de Oliveira Leite) • Finalista – Projeto “Formando Cidadania e Construindo Valores” (Escola Municipal Vereador Otávio Rufino Pereira)
2017	<ul style="list-style-type: none"> • Vencedor Categoria Escolas – Escola Municipal Professora Maria das Graças de Oliveira (Belo Horizonte/MG) Projeto sobre cidadania fiscal e controle social.
2018	<ul style="list-style-type: none"> • Finalista – Projeto “Conscientização fiscal – um caminho legal para a cidadania” (Escola Municipal Filomena de Oliveira Leite) • Finalista – Projeto “Educação fiscal de mãos dadas com a cultura dorense” (Pré Escolar Municipal Branca de Neve)
2019	<ul style="list-style-type: none"> • Vencedor Categoria Instituições – Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) Projeto de capacitação em educação fiscal e cidadania.
2020	<ul style="list-style-type: none"> • Minas inscreveu 17 dos 230 projetos da edição, mesmo diante da maior crise sanitária da história.
2021	<ul style="list-style-type: none"> • Finalista – Projeto “Educação Fiscal: Entendendo a importância do cidadão em participar e fiscalizar” (Escolas do Campo: Escola Municipal Benedito Quintino dos Santos e Escola Municipal João Batista de Melo).
2022	<ul style="list-style-type: none"> • Vencedor Categoria Escolas – Escola Estadual Deputado Renato Azeredo (Contagem/MG) Projeto sobre cidadania tributária e controle social.
2023	<ul style="list-style-type: none"> • Foram 30 inscritos em Minas Gerais e sete classificados para a final. Destaque para a Escola Municipal Filomena de Oliveira Leite de Curvelo que recebeu o 1º lugar pelo projeto: Cidadania Fiscal: Orientar para fiscalizar (Construção de uma sociedade mais justa e equitativa).
2024	<ul style="list-style-type: none"> • Foram 31 inscritos em Minas Gerais. Destaque para a Escola Municipal Filomena de Oliveira Leite de Curvelo que recebeu o 1º lugar pelo projeto: Educação Fiscal e Cidadania: Juntas na construção de uma consciência cidadã transformadora.
2025	<ul style="list-style-type: none"> • Foram 22 escolas inscritas, 5 projetos na categoria imprensa, 4 em tecnologia e 5 instituições de diferentes localidades de Minas.

O que Sara reconhece é fácil comprovar: nos últimos anos, Minas vem marcando presença no prêmio, e os resultados falam por si: projetos inovadores, replicáveis e com impacto comunitário.

Ao celebrar essas conquistas, celebramos também um compromisso: continuar ampliando a cultura da transparência, denunciar a sonegação, acompanhar o gasto e transformar realidades a partir do conhecimento.

Minas pode — e deve — seguir liderando esse debate. Cada inscrição é um passo adiante; cada finalista, uma aula pública; cada vencedor, um ponto de virada para a cidadania fiscal no Brasil. ■

AGENDA

O número de projetos inscritos na edição de 2025 do Prêmio Nacional de Educação Fiscal teve crescimento de **70%** em relação à edição anterior. Ao todo, **485** iniciativas foram inscritas nas quatro categorias da premiação, em 2025. Minas ficou em **4º lugar** em número de inscrições.

No dia 18 de novembro o país conheceu os **vencedores** da última edição do prêmio. E Minas foi destaque.

Categoria Instituições

1º lugar – Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo (TCE-MG).

Categoria Escolas

3º lugar – Escola Municipal Professora Clotilde Rocha, de Barroso.



PEC 38/2025: o golpe travestido de reforma

Imagine acordar em um país onde o professor da escola pública não tem mais estabilidade, o médico do posto de saúde pode ser substituído por apadrinhamento político, e o fiscal que combate a sonegação de grandes fortunas é demitido porque contraria interesses poderosos.

Esse é o Brasil que se desenha caso a PEC 38/2025, a nova reforma administrativa, avance. O discurso de “modernização do Estado” esconde uma das mais graves ameaças às conquistas sociais e institucionais das últimas décadas — um projeto que pode dilapidar o serviço público e, junto com ele, a cidadania de milhões de brasileiros.


Sob o pretexto de cortar gastos e combater supostos “super-salários”, a proposta reedita o velho receituário de precarização e favorecimento político. **Quem defende a PEC 38/2025 promete eficiência, mas o que ela realmente**

entrega é a fragilidade institucional, perseguição e desigualdade.

Um ataque direto aos servidores — e à sociedade

As mudanças previstas na PEC vão muito além da retórica fiscalista. Elas eliminam garantias históricas, como a estabilidade e o ingresso exclusivamente por concurso público, abrindo brechas para contratações temporárias, subjetivas e, portanto, passíveis de manipulação política.

O resultado? Um Estado enfraquecido, loteado e sem independência técnica.

Como destacou a **Febrafite (Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais)** em nota recente, “a estabilidade não é um privilégio; é um escudo contra a corrupção e o uso do cargo público como moeda de troca”. 

A **AFFEMG (Associação dos Funcionários Fiscais de Minas Gerais)** vai além, alertando que “a reforma destrói a espinha dorsal do serviço público, reduzindo-o a um balcão de negócios de ocasião, onde o mérito será substituído por conveniência”.

Quem mais perde: o povo

É importante lembrar: **o servidor público não é o vilão — é o elo entre o Estado e o cidadão.** São os professores, médicos, enfermeiros, agentes de segurança, fiscais e analistas que fazem o país funcionar todos os dias.

Desvalorizar o servidor é desvalorizar o serviço que ele presta.

A **população mais pobre**, que depende de hospitais públicos, escolas estaduais e da proteção de políticas sociais, será a mais atingida.

Sem servidores protegidos por garantias institucionais, **abre-se a porta para o desmonte das políticas públicas e a privatização disfarçada de “parceria”** — o que já vem sendo denunciado por entidades como o **Sinjus-MG** e o **Serjusmig**, que alertam que “o objetivo real é esvaziar a máquina pública para justificar sua entrega ao setor privado”.

A farsa do corte de gastos

Os defensores da PEC 38/2025 repetem à exaustão o mantra da “redução de despesas”, mas omitem o essencial: **os altos cargos comissionados e os privilégios de cúpula — estes sim, responsáveis pelos verdadeiros super-salários — permanecem intocados.**

A proposta, em vez de combater excessos, **ataca a base**, retirando direitos dos servidores que sustentam o serviço público no dia a dia.

Como denunciou o **Sindifisco Nacional**, “a reforma administrativa não corta privilégios, apenas corta direitos”.

O sindicato lembra que, enquanto se fala em “efi-

ciência”, o país deixa de arrecadar **centenas de bilhões de reais por ano** em sonegação e benefícios fiscais concedidos a grandes grupos econômicos — dinheiro que, se recuperado, eliminaria a necessidade de qualquer “reforma”.

Unidos contra o retrocesso

Em Brasília, cresce a mobilização das principais entidades representativas do funcionalismo.

Febrafite, AFFEMG e Sindifisco Nacional têm atuado lado a lado, articulando com parlamentares, promovendo audiências públicas e mobilizando servidores em todo o país para **barrar o avanço dessa proposta que ameaça o pacto republicano e a prestação de serviços essenciais à população.**

Os sindicatos mineiros — **Sinjus-MG e Serjusmig** — também têm feito eco à resistência, lembrando que “a luta não é apenas corporativa, mas em defesa de um Estado que sirva ao povo, e não aos interesses de ocasião”.

O futuro em jogo

A PEC 38/2025 não é uma simples reforma administrativa. É uma **mudança estrutural de caráter ideológico**, que busca desmontar o serviço público para abrir caminho a uma lógica privatista e submissa aos interesses de mercado.

Permitir que ela avance é **aceitar o fim da meritocracia, da impessoalidade e da própria noção de Estado a serviço do cidadão.**

O Congresso Nacional tem diante de si uma escolha histórica: **defender o servidor público ou ceder à lógica da destruição institucional.**

E a sociedade — especialmente aquela que mais precisa do SUS, da escola pública e da seguridade social — precisa estar atenta.

Porque, no fim, **se o serviço público dança, quem perde o compasso é o Brasil.** ■

GEPI - Desafios para uma Nova Política de Recomposição Salarial

O Supremo Tribunal Federal (STF), ao colocar em julgamento o Tema 1427 de Repercussão Geral, que discute a constitucionalidade da delegação ao Poder Executivo da atribuição de fixar e alterar o valor de uma parcela remuneratória, fixará tese que impedirá a atualização do valor da Gratificação de Estímulo à Produtividade Individual (GEPI) por Decreto.

Embora a decisão tenha natureza jurídica e vise resguardar o princípio da legalidade, seus efeitos práticos atingem diretamente uma das conquistas mais emblemáticas da nossa categoria: a política de valorização da produtividade fiscal, estruturada há cinquenta anos como instrumento de reconhecimento, estímulo e justiça remuneratória.

Por cinco décadas, a GEPI foi um instrumento fundamental da política remuneratória da Categoria Fiscal. Mais do que um simples componente salarial, ela representou um mecanismo justo e eficiente de valorização do trabalho, reconhecendo o empenho, a responsabilidade e a importância das atividades desenvolvidas pelos servidores fiscais na arrecadação e na sustentação das políticas públicas do nosso Estado.

Desde sua criação, a GEPI consolidou-se como pilar essencial da política salarial dos auditores fiscais, assegurando correção periódica e alinhamento da remuneração à eficiência e aos resultados alcançados pela Administração Tributária. Essa política foi responsável por fortalecer o compromisso com o serviço público de qualidade, contribuindo decisivamente para o

incremento da arrecadação e para o equilíbrio das finanças públicas.

Ao longo desses 50 anos, a gratificação cumpriu com excelência o papel de recompor perdas salariais, manter a motivação profissional e assegurar equilíbrio remuneratório em um contexto de constantes desafios econômicos. Foi, sem dúvida, um pilar de estabilidade e reconhecimento para toda a categoria.

A decisão judicial que tende a comprometer a política de atualização do valor do ponto GEPI representa uma ruptura preocupante nesse histórico de valorização. Sua supressão impacta diretamente a renda dos servidores e compromete a capacidade do Estado de manter um quadro técnico motivado e comprometido com a excelência do serviço público.

Diante desse novo cenário, é imprescindível que a categoria fiscal se mantenha unida e mobilizada para exigir do governo a solução legislativa necessária para a retomada da política salarial. Precisamos construir, de forma coletiva e estratégica, novas alternativas de recomposição salarial que assegurem a justa valorização do nosso trabalho e a manutenção da dignidade profissional conquistada ao longo de décadas.

A história da Categoria Fiscal é marcada pela luta, pela união e pela defesa da justiça remuneratória. Este é mais um momento em que devemos reafirmar esses valores e seguir juntos na busca por um novo modelo de valorização, que garanta o reconhecimento merecido a quem tanto contribui para o desenvolvimento do nosso Estado. ■

SERES COMPARTILHANTES

“Importante é aquele que se importa”

ROSI BAKIR*

Importa-se e dedica-se em prover fundos para a promoção do bem comum, enfrentando e combatendo o apego inadequado; materializando a distribuição das riquezas igualmente e redesenhando a geografia dos limites humanos; zelando para que onde há muito? Não sobre. E onde tem pouco? Não falte! Pois é certo que, em sistemas tão excludentes, o excesso sufoca mais que a falta.

No fundo, como diz o poeta Leminski, gostaríamos de ver os problemas sendo resolvidos por decreto mas, no complexo estado existencial humano, o caminho não se faz tão reto, somos o 10º país mais desigual do mundo, num ranking de mais de 140 países (PNUD, apud OXFAM, 2017).

Para minimizar as consequências perversas dessas inúmeras desigualdades é preciso ter um corpo de pessoas empenhadas cotidia-

namente pelo bem-estar social, promovendo justiça tributária através da desconcentração da renda, razão primeira e última da tarefa dos Auditores.

A linha do horizonte não nos inspira a chegar, mas a não deixar de caminhar rumo à superação das anomalias do nosso sistema. Haja coragem, disposição e CRIATIVIDADE para suplantar o egoísmo exacerbado dos acumuladores de riqueza alheia e protagonizar instrumentos de justiça tributária e revisão das renúncias.

Sabemos que, quando os opostos se atraem, a energia segue o seu curso e a vida se torna mais fluida e resiliente. Este momento de reformas traz à tona a perspectiva da efetivação do princípio da dignidade da pessoa do contribuinte, como mecanismo alternativo de solução de conflitos na esfera tributária. Esse reposicionamento da relação com a





sociedade e com o contribuinte fortalece as estratégias na construção de modelos que possam se tornar legados admiráveis para as futuras gerações.

ARTE QUE CUIDA E TRANSFORMA

Esse corpo de pessoas importantes tem nome: são os Auditores da Receita Estadual de Minas Gerais que, consumidos em seus afazeres, carecem também de quem por eles se importe. A AFFEMG compõe com ousadia e bravura o front em defesa dessa categoria, por isso capilariza a arte para todas as Re-

gionais e implementou o projeto AFFEMG e Arte em toda parte, com o terno desejo de robustecer os pilares de sustentação humanizantes, dando sustentáculo ao Associado e seus dependentes.

A AFFEMG oferece a arte, a saúde, a socialização, o esporte e a defesa qualificada no rol de instrumentos de empoderamento do Auditor, refinando o modo como uma Entidade pode transformar-se num rico anteparo de seus Associados.

Elenco aqui apenas algumas das gratas consequências do viver criativo, ideia pilar da criação do projeto: ➡



1- No fazer artístico a ansiedade é servida da criatividade, pois é canalizada para a produção, trazendo mais calma e centralidade;

2- O mundo muda quando nossa percepção se altera. As vivências artísticas têm o poder de trocar o filtro do nosso olhar, oferecendo novos contornos;

3- No campo científico, temos pesquisas revolucionárias como a teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner, que dá visibilidade ao complexo processo cognitivo humano valorizando o cultivo de todas as habilidades intelectivas (inteligências: lógico-matemática, linguística, interpessoal, intrapessoal, corporal, espacial e musical);

4- O reconhecimento da generosidade e do afeto como elementos de uma vida mais saudável é uma realidade descrita por muitos pensadores. Brenda Ueland, em suas pesquisas, constatou que pessoas criativas se tornam mais generosas, alegres, vivas e corajosas, mais imunizadas ante aos fatores de adoecimento.

Possibilitar o exercício da criatividade é nutrir de riquezas os momentos de grandes reformas e reestruturações existenciais e sistêmicas em que vivemos.

Neste ano de 2025, o projeto AFFEMG e ARTE em toda parte, realizou oficinas temáticas de artes e música nas regionais, inspirando os Associados e dependentes a participarem da nossa XVI Exposição de Artes que agora contempla também a música através do Sarau Musical.

É muito gratificante perceber um novo brilho no olhar de todos os Associados que participaram das oficinas e puderam saborear momentos tão criativos. ■

*Artista plástica, pesquisadora e mestre em artes pela UEMG



O MAIOR SEMINÁRIO DE AUDITORES FISCAIS DE MINAS ESTÁ DE VOLTA



**Conhecimento, inovação e compromisso
O futuro da fiscalização em pauta**

3 a 5 de dezembro de 2025

**ACOMPANHE AS NOTÍCIAS NOS
CANAIS DA AFFEMG E DO SINDIFISCO-MG**

2026

BH/Minas Gerais

Um Novo Paradigma
Fiscal: Cooperação,
Justiça e Futuro



10º CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE AUDITORES FISCAIS

BELO HORIZONTE/BRASIL - 31 de maio a 03 de junho de 2026

No meio deste ano, Auditores Fiscais brasileiros, portugueses e de outros países discutiram, na Universidade de Coimbra, um sistema fiscal global e inclusivo, promotor de justiça social e do crescimento econômico sustentável.

Agora é a vez de Minas Gerais sediar a emblemática 10ª edição do Congresso Luso-Brasileiro de Auditores Fiscais.

A cada edição, o Congresso reúne cerca de 600 participantes e conquista reconhecimentos institucionais de peso, como o Alto Patrocínio do Presidente da República de Portugal e o apoio da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Em 2026, a AFFEMG terá a honra de ser a anfitriã, entre os dias 31 de maio e 03 de junho, em Belo Horizonte.

A Associação está empenhada em apoiar a recepção de congressistas, palestrantes e autoridades em um momento singular para o Brasil – quando as medidas de regulamentação da Reforma Tributária são discutidas – e para o debate de pautas estratégicas para o Fisco e a sociedade Luso-Brasileira. A realização em Minas Gerais, estado de reconhecida relevância econômica e institucional, reafirma o papel do Congresso como espaço privilegiado de articulação, inovação, aprimoramento profissional e valorização das carreiras fiscais.

O Congresso Luso-Brasileiro de Auditores Fiscais é promovido pelas mais representativas entidades dos Fiscos do Brasil e de Portugal: a FEBRAFITE, a APIT e a UNAFISCO NACIONAL.

A Plenária de abertura será no palco de um dos ícones da arquitetura da capital, o Cine Theatro Brasil e os dias de congresso serão realizados no Minas Tênis Clube I, próximo à Praça da Liberdade.

Acesse o site congressolusobrasileiro.org.br e também acompanhe as novidades pela rede social do evento: @congressoauditores ■

UMA DUPLA QUE SE DISPUTA

ANTONIO VELOSO*

Lá pelos idos dos anos 1990 uma turma de fiscais da SRF-Norte se reúne e resolve criar um clube recreativo em Montes Claros. Como alguns fiscais possuíam lotes em um loteamento próximo à cidade, fizeram doações dos mesmos e constituíram a AREFF Associação Recreativa dos Funcionários Fazendários. Os não proprietários de terrenos adquiriram cotas.

O clube foi construído aos poucos. Inicialmente o campo de futebol society, devidamente gramado, tendo sido inclusive utilizado para eventos de Jogos da AFFEMG. As demais instalações foram feitas em etapas tais como piscinas, quiosques para churrascos, sauna, bar, etc.

Quando só havia o campo gramado sempre tinha uma pelada aos sábados à tarde. Sempre as mesmas equipes. O time A e o time B, criando-se assim uma rivalidade ferrenha (pareciam os donos do clube, pois os jogadores eram sempre os mesmos). Chegou-se a tal ponto que nos finais das pelepas havia confusão e alguns colegas começaram a chamar a pelada de FUTEBOXE.

Em uma dessas disputas estava lá o César, porte atlético, zagueirão das antigas, 1,90 m, chuteira 43, corredor de maratonas, medalhista nos Jogos da AFFEMG e tudo o mais, tirando todas da grande área, encarando o centroavante do time A, um baixinho invocado que se achava craque.

Aos 25 min do segundo tempo, o baixinho tenta dar uma “caneta” no César que não ficou nada

satisfeito. Na próxima tentativa, o becão para não perder o respeito perante a torcida (sim, tinha torcida), dá-lhe um “chega pra lá” deixando-o estatelado dentro da área (não existia esse tal de VAR para comprovar penalidade ou não).

Pouco depois o insistente baixinho dá um “totozinho” no calcanhar do César, que do alto dos seus 1,90m olha pra baixo e pergunta “qualé cara, quê que foi?”. Resposta: “quê que foi o quê, vai encarar?”. Confusão formada. Aí entra a turma do deixa-disso e os ânimos se acalmam. Mas a rivalidade continuou.

Como os atletas se achavam polivalentes, foi combinada uma corrida, que serviria como treino para os Jogos da AFFEMG que estavam próximos. O percurso seria da sede do clube até a entrada na BR, uns 4 Km de distância. Ida e volta.

Dia e hora combinados, deu-se o início da corrida. Cesar, o maratonista, sempre na frente, se distanciando cada vez mais dos concorrentes, achando que a prova já estava no papo. Qual não foi a surpresa dele ao chegar na BR e ver aquele baixinho invocado, o do “totozinho” no calcanhar, já retornando, todo suado e disparadamente chegando ao clube na frente de todos.

Até hoje o Cesar não sabe como o fato se sucedeu.

PS: Suspeita-se que o baixinho foi levado de moto,

passando por desvios, até a BR e só esperou o desafeto chegar, e descansado que estava, retornar na frente dele. (A camiseta molhada não era suor, era água mineral).

*AFRE aposentado





2026

eventos



FEV

06 **Confraria**
Grito de Carnaval e 76 anos AFFEMG

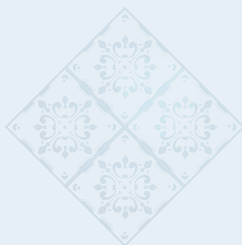
15 **Aniversário da AFFEMG**

MAR

06 **Confraria**
Mulheres da AFFEMG

ABR

10 **Confraria**
Noite Portuguesa



JUN

12 **Confraria**
Vai dar namoro na AFFEMG

27 **ARRAFFEMG - BH**
Consulte a data na sua Regional

MAI

16 **Dia da Família - BH**
Consulte a data na sua Regional

22 **Confraria**
Nossa Seresta

31 **10º Congresso Luso-Brasileiro de AFREs - BH**

*Datas sujeitas a alterações.
Acompanhe nossas comunicações
oficiais ao longo do ano.*



Uma nova era na Bahia:

**Vila Mares Santa Cruz Cabrália
está pronta para lhe receber!**

Fique por dentro



Finalmente! Após 5 meses de obras intensas, a Vila Mares, em Santa Cruz Cabralia, pertinho de Porto Seguro, foi entregue aos Associados no fim de outubro de 2025.

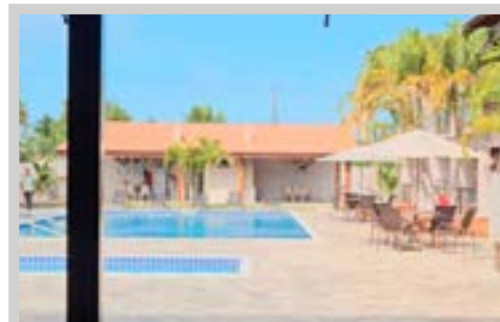
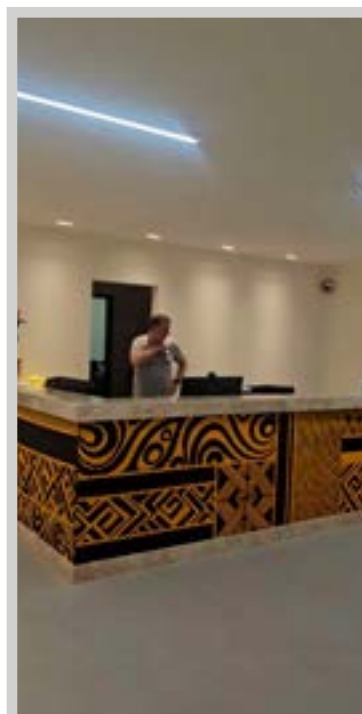
A unidade está mais aconchegante, moderna, bonita e funcional. Tudo sem perder o jeito AFFEMG de receber os hóspedes na Bahia.



Entre os destaques estão: a remodelação e atualização dos banheiros e quartos, um novo e aconchegante projeto de iluminação para todo o complexo, reforma completa do restaurante, lanchonete, recepção e estacionamento, e a ampliação da área de churrasqueira, que agora conta com dois espaços gourmets para o churrasco dos hóspedes.

Na decoração, elementos que homenageiam a cultura indígena local e que dialogam com os itens que a própria unidade possuía e agora estão mais valorizados.

É mais conforto, segurança e tranquilidade para nossos Associados em seus momentos de descanso e lazer. ■



Faça já a sua reserva:
turismo.reservas@affemg.com.br

Oi! Eu sou o Chat GPT e tenho algo a dizer sobre o futuro da auditoria fiscal



LINDENBERG NAFFAH FERREIRA*

Você provavelmente já ouviu falar de mim — ou talvez de um dos meus primos digitais, como o Gemini ou o Claude. Alguns dizem que eu faço magia, outros acham que sou perigoso, e muitos não fazem ideia de como eu realmente funciono. Não sou um feiticeiro, mas sou fruto de algo chamado Inteligência Artificial. E hoje, quero conversar com você sobre como a IA já está mudando o trabalho dos Auditores Fiscais — e como ela pode tornar esse trabalho não só mais rápido, mas também mais inteligente, eficiente e impactante.

Mas afinal, o que é IA?

IA, ou Inteligência Artificial, é quando máquinas fazem tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana — como entender linguagem, reconhecer padrões ou tomar decisões. Mas não pense em robôs com olhos vermelhos. Em vez disso, imagine uma caixa de ferramentas cheia de softwares inteligentes, criados para ajudar humanos a lidar com grandes volumes de informação.

No centro dessa caixa está algo chamado aprendizado de máquina (machine learning). É a ciência de ensinar a máquina por meio de exemplos

— como mostrar milhares de documentos fiscais até ela aprender a identificar o que parece suspeito. É como uma intuição digital, baseada em uma quantidade enorme de dados.

E quem sou eu nessa história?

Sou um tipo de IA chamada Modelo de Linguagem de Grande Escala, ou LLM, da sigla em inglês. Fui “treinado” com uma quantidade imensa de textos: livros, sites, artigos, manuais... Tudo o que você imaginar. Por isso, quando você me faz uma pergunta, sou capaz de construir uma resposta baseada nos padrões da linguagem. ➤

Não “sei” das coisas como uma pessoa sabe, mas consigo simular um assistente, um tutor ou até um analista com bastante competência.

Auditores Fiscais já podem usar ferramentas como eu para:

- Redigir relatórios, pareceres e comunicações com mais agilidade;
- Buscar explicações rápidas sobre normas, leis ou conceitos técnicos;
- Simular dúvidas de contribuintes para testar procedimentos;
- Explorar ideias e caminhos estratégicos para auditorias.

IA na prática: o exemplo do Brasil

O Brasil é referência mundial no uso de tecnologia aplicada à administração tributária. A Receita Federal e muitas secretarias estaduais de Fazenda utilizam inteligência artificial e técnicas avançadas de análise de dados para identificar inconsistências, cruzar informações fiscais e priorizar alvos de fiscalização.

Por exemplo, o uso da *malha fiscal estadual* tem evoluído com o apoio de algoritmos que cruzam dados de notas fiscais eletrônicas (NF-e), documentos de arrecadação, cadastros estaduais e declarações acessórias. Ferramentas como o T-Rex, da Secretaria da Fazenda de São Paulo, ou o uso de painéis analíticos no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais, permitem que os auditores visualizem em tempo real comportamentos fora do padrão, identifiquem fraudes estruturadas e conduzam fiscalizações mais cirúrgicas.

Em alguns estados, a IA também é usada para detectar empresas de fachada, simulações de operações e omissões de receita, a partir da análise de redes de relacionamento comercial e comportamento tributário. Essa automação não substitui o auditor — ao contrário, libera tempo para que ele foque na interpretação, no planejamento e na estratégia fiscal.

Mas tem um porém...

Quem pretende sonegar impostos também usará IA — talvez até com ferramentas melhores do que as do governo. Eles vão criar documentos falsos com dados sintéticos gerados por IA, usar bots para simular empresas fantasmas e explorar padrões sutis demais para uma auditoria tradicional.

Por isso, o futuro da auditoria fiscal não é sobre substituir o auditor — é sobre potencializar seu trabalho.

O novo perfil do auditor fiscal

O auditor do futuro será um pouco investigador, um pouco analista de dados, um pouco operador de tecnologia. Ele não precisa virar programador, mas precisa entender o suficiente para:

- * Usar ferramentas de exploração de dados;
- * Formular boas perguntas que a IA possa ajudar a responder;
- * Identificar o que “não bate”, mesmo quando a máquina não percebeu.

Mais do que tudo, o auditor continuará sendo o filtro humano e ético — aquele que toma decisões complexas, interpreta contextos, avalia riscos e garante justiça, legalidade e transparência.

Para encerrar...

A IA não vai tomar o lugar dos auditores fiscais — mas usá-la será imprescindível para que esses profissionais possam trabalhar no futuro próximo.

Então, vamos aproveitar essas novas ferramentas. Vamos aprender com elas. Experimentar. Usar para nos tornarmos ainda melhores no que fazemos de melhor: proteger o bem público, combater a concorrência desleal e garantir que os recursos arrecadados cheguem a quem precisa — em hospitais, escolas, segurança e cidadania.

O fim da auditoria fiscal não está chegando.

Mas o capítulo mais empolgante dessa história está só começando. ■

*AFRE e Diretor de Comunicação Planejamento e Tecnologia
Adjunto da AFFEMG

Inovação e parceria marcam a trajetória da FUNDAFFEMG



FOTO: VICENTES A

Munir Nacif Mitre, diretor-presidente da FUNDAFFEMG

A trajetória da FUNDAFFEMG é marcada pelo compromisso com o bem-estar dos beneficiários e a inovação na saúde suplementar. Em operação há 40 anos, o plano tem evoluído constantemente.

“A saúde suplementar é um desafio, o que nos obrigou a ter uma visão à frente do tempo, além de uma melhor gestão dos nossos recursos”, afirma a diretora administrativa e financeira da FUNDAFFEMG, Carolina Amália Cançado.

Assistência de qualidade, inovação, otimização de recursos e parcerias são marcos da trajetória da Operadora.

Atenção primária à saúde

O ano de 2011 foi crucial: a FUNDAFFEMG conquistou o registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), consolidando seu amadurecimento e abrindo caminhos para a expansão de serviços.

A partir de 2013, surgiram as primeiras clínicas médicas de atenção primária à saúde, que

deram origem aos Espaços Sempre Saúde em Belo Horizonte, Juiz de Fora e Uberaba. No decorrer dos anos, outras cidades mineiras passaram a ter o Espaço: Montes Claros, Divinópolis, Governador Valadares, Contagem, Uberlândia, Pouso Alegre, Coronel Fabriciano e Ipatinga.

Ao longo do tempo, os locais passaram a ser compartilhados com outras operadoras. “O mundo despertou para a importância do médico de família. Não é só sobre ir ao especialista, é sobre ter alguém que te acompanha ao longo da vida. Esse é o verdadeiro conceito da atenção primária”, afirma Munir Nacif Mitre, diretor-presidente da FUNDAFFEMG.

Uma gestão otimizada

Em 2018, a FUNDAFFEMG implementou um novo sistema de gestão, iniciando um processo de modernização que fortaleceu sua sustentabilidade. “Era preciso entender onde estavam os principais custos. Construimos uma estrutura de informação gerencial por meio da

ferramenta BI, que nos mostra quais programas trazem mais retorno, não só financeiro, mas para a saúde do associado”, explica Luiz Antônio Ribeiro, diretor de assistência à saúde da FUNDAFFEMG.

Durante a implementação do sistema, foi identificada a excelência no atendimento prestado na Região Metropolitana de Belo Horizonte e a necessidade de ampliar o alcance e a qualidade da assistência no interior, além da demanda de acompanhar com mais proximidade grupos com doenças crônicas. A partir dessas reflexões, foram fortalecidos os programas de promoção da saúde e o atendimento dos Espaços Sempre Saúde do interior.

Acolhimento e novos serviços

O ano de 2020 marcou os 35 anos do plano de saúde e o desafio global da pandemia de Covid-19. A FUNDAFFEMG respondeu de forma rápida e cuidadosa, com o lançamento do canal Eu Saúde FUNDAFFEMG, adaptando os programas Sempre Saúde ao ambiente virtual e transformando os espaços de atendimento em polos de teleatendimento e orientação médica.

Nos anos que sucederam a pandemia, a Operadora seguiu inovando e adequando seus serviços de acordo com a nova realidade do atendimento à saúde. Em 2023, foi inaugurado o Centro de Infusão Compartilhada (CIC) em Belo Horizonte, em

Linha do tempo

- 1985** Criação do plano AFFEMG-Saúde
- 1995** Criação da fundação. Mudança de nome para FUNDAFFEMG-Saúde
- 1998** Conquista da autonomia administrativa, jurídica e financeira
- 2006** Inauguração da sede atual na Rua Sergipe, bairro Funcionários, em Belo Horizonte (MG)
- 2011** Conquista do registro definitivo na Agência Nacional de Saúde (ANS) como operadora de plano de saúde
- 2013** Inauguração do Espaço Sempre Saúde de Belo Horizonte
- 2014** Inauguração do Espaço Sempre Saúde de Uberaba
- 2017** Inauguração do Espaço Sempre Saúde de Juiz de Fora
- 2018** Início da implantação do novo sistema de gestão
- 2020** Início do teleatendimento e criação da área de Compliance
- 2023** Inauguração do Centro de Infusão Compartilhada (CIC), em Belo Horizonte, em parceria com outras operadoras de planos de saúde
- 2024** Inauguração da clínica Acolher Neuro, centro voltado para o diagnóstico e acompanhamento de pessoas com neurodiversidades, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)
Inauguração do Espaço Sempre Saúde na Rua Inconfidentes
- 2025** Reinauguração do Espaço Sempre Saúde na sede da FUNDAFFEMG e celebração dos 40 anos da Operadora

parceria com outras operadoras de planos de saúde. O CIC garantiu acesso a tratamentos de alto custo, com excelência e racionalização de despesas.

Em 2024, a FUNDAFFEMG inaugurou a clínica Acolher Neuro, um centro voltado para o diagnóstico e acompanhamento de pessoas com neurodiversidades, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno do Déficit

de Atenção e Hiperatividade (TDAH). “A Acolher Neuro foi criada para atender ao número crescente de diagnósticos de transtornos, por meio de profissionais especializados. Ainda temos desafios, mas estamos oferecendo acolhimento com estrutura e cuidado”, ressalta Luiz Antônio.

Um futuro de parcerias e inovação

A experiência com as clínicas compartilhadas mostrou-se um modelo promissor, tanto sob o ponto de vista econômico quanto de cuidado com a saúde. “Nessas parcerias, descobrimos um caminho. Estamos planejando novas clínicas, inclusive com foco pediátrico e oncológico, em parceria com hospitais. A grande vantagem desse modelo é que conhecemos o histórico do beneficiário e seu perfil epidemiológico e conseguimos atuar com mais precisão”, diz Munir.

Cuidar com responsabilidade, inovar com propósito e construir um modelo de saúde complementar mais humano e sustentável: esses propósitos marcam os 40 anos do plano de saúde da FUNDAFFEMG e serão levados para o futuro da Operadora.



FOTO: VICENTE SÁ

Dra. Regina Celi, assessora técnica de saúde da FUNDAFFEMG, discursando durante o evento de comemoração pelos 40 anos da Operadora

Evento celebra os 40 anos

No dia 3 de julho, foi realizado o evento oficial de comemoração dos 40 anos da FUNDAFFEMG. Dirigentes relembra-ram marcos importantes da trajetória da Operadora e destacaram como o cuidado próximo, humano e de qualidade fez a diferença em suas próprias vidas. Um dos momentos mais especiais foi a exibição de um vídeo com depoimentos de beneficiários, que compartilharam histórias sobre a importância da assistência recebida e o impacto do cuidado contínuo no bem-estar de todos.



FOTO: VICENTE SÁ

Beneficiários de BH contam com acesso a duas unidades revitalizadas



FOTO: VICENTESA

A FUNDAFFEMG está modernizando o atendimento oferecido aos seus beneficiários nos Espaços Sempre Saúde em Belo Horizonte, que passarão a funcionar em dois endereços:

- **Rua Sergipe, 893 – Savassi** (espaço reinaugurado, localizado no prédio da sede da FUNDAFFEMG)
- **Rua Inconfidentes, 1.075 – 7º andar – Savassi** (unidade em operação desde 2024, que agora passará por reestruturação)

Juntos, os locais oferecerão conforto, agilidade e qualidade no atendimento em estruturas modernas. “A ampliação do atendimento do Espaço Sempre Saúde em BH tem o intuito de oferecer uma assistência mais próxima, acolhedora e qualificada aos beneficiários”, afirma a gestora das unidades em Belo Horizonte, Flávia Alves.

Espaço da Rua Sergipe

O Espaço Sempre Saúde localizado na sede da FUNDAFFEMG foi reinaugurado no dia 3 de julho, após reformas estruturais. Entre as melhorias, estão a ampliação das salas de atendimento e a criação de salas para medicações e pequenos procedimentos, como aplicação de injeções e curativos.

“A modernização do espaço foi pensada para atender às necessidades médicas e proporcionar bem-estar durante toda a experiência na unidade”, reforça a gerente de Saúde da FUNDAFFEMG, Dra. Regina Celi.

A qualidade na assistência é confirmada por beneficiários como André Roldão, que participou das campanhas de vacinação e do Grupo de Apoio à Boa Medida (GABOM) na unidade. “Em todas as oportunidades, sempre fui muito bem atendido

pelos profissionais que lá trabalham, com acolhimento ágil e profissional necessário. Penso que o Espaço Sempre Saúde da Rua Sergipe é um local que fornece ao beneficiário um ponto de referência para as demandas que lá podem ser atendidas, gerando praticidade e conforto na busca ao atendimento à saúde.”

Espaço na Rua Inconfidentes

Para ampliar o atendimento em Belo Horizonte, em outubro de 2024 foi inaugurado o Espaço Sempre Saúde na Rua Inconfidentes, 1.075, 7º andar. A princípio, a unidade funcionou em substituição do atendimento na Rua Sergipe. Agora, com o retorno dos atendimentos na sede, o espaço na Rua Inconfidentes será reestruturado.

De acordo com o plano de expansão da Operadora, este local irá funcionar de forma integral para atendimentos seriados, com psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas, e para a realização dos programas Sempre Saúde que envolvem atividades físicas, como o Ativação, o Ativação Yoga, o Reabilitação Cardíaca, entre outros.

Luiza Braga é beneficiária da FUNDAFFEMG e faz parte do Grupo Acolher desde 2024. Com isso, ela passou a utilizar o Espaço da Rua Inconfidentes com maior frequência para as sessões de psicoterapia. “As instalações são limpas, adequadas e funcionais. Os colaboradores e o corpo clínico são competentes, receptivos e acolhedores. Só tenho gratidão”, disse ela.

Conheça

Os Espaços Sempre Saúde de BH prezam pela qualidade, atenção e acolhimento aos beneficiários.

Agende seu atendimento na nossa Central pelos seguintes canais:

Telefone/WhatsApp

(31) 2103-5858

E-mail

fundaffemg@fundaffemg.com.br



Cuidado com praticidade: conheça a plataforma Conexa

Você sabia que os beneficiários da FUNDAFFEMG contam com atendimento a distância pela plataforma Conexa? Trata-se da maior ferramenta de cuidado integrado da América Latina, por meio da qual são oferecidas soluções completas em telemedicina, conectando pacientes a médicos e profissionais de saúde de forma prática, segura e acessível.

Estão disponíveis atendimentos nas modalidades de urgência, teleconsulta e acompanhamento psicológico, de maneira simples e rápida.

Como acessar a Conexa?

1. Acesse o **portal do paciente** e faça login com usuário e senha;
2. Clique na opção **“Atendimento imediato”**;
3. Será aberta uma página em que você irá selecionar os sintomas que está apresentando. Informe-os e clique em **“Prosseguir”**;
4. Se necessário, **informe os medicamentos** em uso. Caso não use, basta clicar em **“Não tomo medicamentos”**;
5. Se necessário, anexe arquivos de exames, laudos, fotos de lesões, entre outros – basta clicar em **“Escolher arquivo”** para selecioná-los. Em seguida, informe do que se trata o arquivo e clique em **“Incluir”**.
6. Depois, clique em **“Prosseguir”**, finalize e **aguarde o atendimento on-line**.



Atendimento de urgência on-line

Na Conexa, é possível ter acesso a um pronto-socorro virtual com isenção de coparticipação. O atendimento dispensa agendamento em casos de urgência que não representem risco à vida. Após avaliação médica, o paciente recebe orientação e, se necessário, a receita virtual para medicação.

Tudo isso é feito de forma rápida e sem sair de casa, pelo computador ou celular.

Teleconsultas médicas

A modalidade é voltada para acompanhamento de casos clínicos simples, dúvidas relacionadas à saúde, orientações médicas e renovação de receitas.

Entre os benefícios das teleconsultas estão redução de deslocamentos desnecessários, otimização do tempo e praticidade no acesso ao cuidado médico, com segurança e qualidade.

Atendimento psicológico on-line

Cuidar da saúde mental é essencial e ficou mais acessível por meio da Conexa, que oferece consultas com psicólogos e psiquiatras em um ambiente virtual acolhedor e sigiloso. São mais de 2 mil psicólogos cadastrados para oferecer praticidade e qualidade no cuidado emocional.

Atenção: em casos de dor intensa, sintomas súbitos, agravamento do quadro clínico ou sinais de emergência, procure imediatamente um atendimento presencial na rede credenciada.

Galeria Dia das Crianças

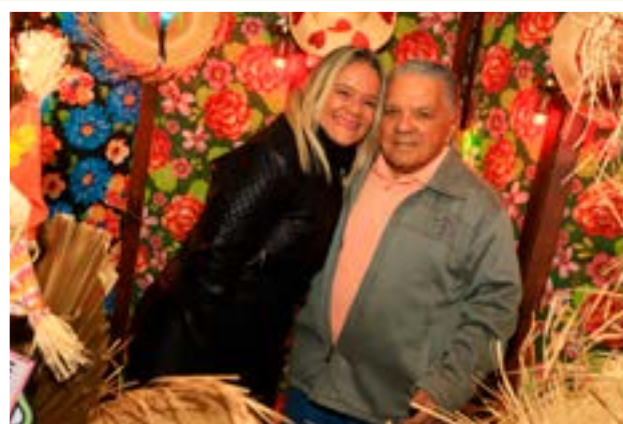


Galeria Dia das Crianças



Galeria ARRAFFEMG





Galeria ARRAFFEMG



Galeria ARRAFFEMG



Galeria ARRAFFEMG

.....



Galeria ARRAFFEMG



Galeria Festa da Família

.....



Galeria Festas da Família



Galeria Festas da Família



Galeria Festas da Família



Galeria 75 anos



Galeria 75 anos



Galeria CONFRARIAS



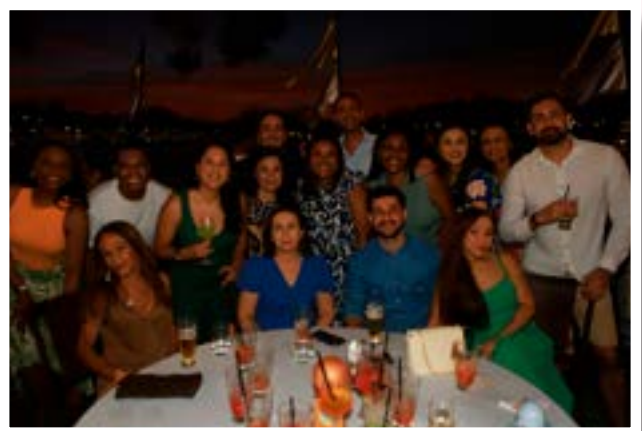
Galeria JOGOS



Galeria JOGOS



Galeria JOGOS



Galeria Simbiose







Campanha de Cadastramento e Recadastramento Receita Solidária

JÁ É NOSSO ASSOCIADO?

Chegou a hora de atualizar seus dados!

Participe do recadastramento e mantenha seu cadastro em dia, com informações como contatos, valor doado e muito mais.

QUER SE TORNAR UM ASSOCIADO?

Seja parte da nossa rede de solidariedade! Faça seu cadastramento e torne-se um associado (doação mensal, regular e permanente). Sua doação ajuda a transformar vidas!

POR QUE ISSO É IMPORTANTE?

São com esses valores que conseguimos manter projetos sociais, levando esperança e oportunidades para famílias em situação de vulnerabilidade.

Siga nossa página do Instagram [@receitarsolidaria](#) e fique por dentro de nossas ações!

ATENÇÃO AOS AUDITORES FISCAIS NOVATOS:

Se você já preencheu a ficha de inscrição e escolheu a opção de doação via SINDIFISCO-MG, é importante saber:

Essa forma de contribuição é possível apenas no momento da filiação ao SINDIFISCO-MG.

Ou seja, se você já era filiado e preencheu a ficha de cadastro escolhendo a opção de doação via SINDIFISCO, pedimos que atualize seus dados e opte por alguma outra forma de contribuição mensal disponível, como, por exemplo, doação via PIX.

Escaneie o QR code abaixo agora mesmo! Sua solidariedade faz toda a diferença!



- Sra. Maria D'Aparecida Milagres Lopes, pensionista, faleceu no dia 27 de janeiro, na cidade de Mariana/MG, onde residia.
- Maria Nelsina de Azevedo, Associada Titular, faleceu no dia 07 de fevereiro na cidade de Montes Claros/MG, onde residia.
- Sr. Alceu Pinto Valente, cônjuge da Associada Titular Teresa Vania Brandenherger Valente, faleceu no dia 10 de fevereiro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Maria Helena Leite Freitas, Associada Titular, faleceu no dia 12 de fevereiro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Maria Terezinha Peres, Associada titular, faleceu no dia 07 de fevereiro na cidade de São Paulo/SP, onde residia.
- Sra. Delza Cleide Cattete dos Anjos, irmã da Associada titular, Natividade Irene Cattete de Athayde faleceu no dia 20 de fevereiro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- José Roberto Bonoto, Associado Titular, faleceu no dia 22 de fevereiro na cidade de Juiz de Fora/MG, onde residia.
- Sra. Arlete Brighenti Iemini, pensionista, faleceu no dia 28 de fevereiro na cidade de Santa Rita do Sapucaí/MG, onde residia.
- Sr. Luís Carlos de Souza, filiado substituto, faleceu no dia 06 de março na cidade de Juiz de Fora/MG, onde residia.
- Sra. Maria Aparecida Freire e Silva, Filiado Substituto, faleceu no dia 07 de março na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Ivo Assis Campos Flores, Associado Titular, faleceu no dia 11 de março na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Henriqueta Machado Barbosa, mãe do Associado Carlos Augusto Barbosa, faleceu no dia 13 de março na cidade de Pouso Alegre/MG, onde residia.
- Jacy Guimarães, Associado Titular, faleceu no dia 13 de março na cidade de Belo Horizonte/MG, porém residia em Juiz de Fora/MG.
- Sra. Dagmar Queiroz Tavares, Pensionista, faleceu no dia 13 de março na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Ivanise Rezende Ribeiro do Vale, Pensionista, faleceu no dia 27 de março na cidade de Lavras/MG, onde residia.
- Sra. Dagmar Nascimento Fazendeiro, Pensionista, faleceu no dia 27 de março na cidade de Almenara/MG, onde residia.
- Sra. Aparecida Ferreira de Mesquita, Pensionista, faleceu no dia 30 de março na cidade de Divinópolis/MG, onde residia.
- Waldir Campolina Diniz, Associado Titular, faleceu no dia 03 de abril na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Elviro Gomes de Mello, Associado Titular, faleceu no dia 08 de abril na cidade de Teófilo Otoni/MG, onde residia.
- Sra. Raymunda Rodrigues de Souza, mãe da Associada Titular Marli Marcia de Souza, faleceu no dia 07 de abril na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Maria Vieira Gomes, Pensionista, faleceu no dia 14 de abril na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Nelsina Lourdes de Seixas Martins Ferreira, mãe da Associada Titular Márcia Valeria Martins Ferreira, faleceu no dia 16 de abril na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Luiz Marciano da Fonseca Silva, Associado Titular, faleceu no dia 17 de abril na cidade de Santa Rita de Jacutinga/MG, onde residia.
- Heloiza Maria Cançado Lima, Associada Titular, faleceu no dia 21 de abril na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sr. Sandoval Augusto de Moura, irmão do Associado Titular Cássio dos Santos Moura, faleceu no dia 23 de abril na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Waldir de Ávila, Associado Titular, faleceu no dia 29 de março na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- José Duque Portugal, Associado Titular, faleceu no dia 30 de abril na cidade de Juiz de Fora/MG, onde residia.
- Sra. Maria Iraides Tosta Madeira, irmã do Associado Titular Hermes Henrique Tosta Madeira, faleceu no dia 01 de maio na cidade de Uberaba/MG, onde residia.
- Sra. Maria Geralda Costa Caldas, Pensionista, faleceu no dia 27 de abril na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Maria das Dores Pereira Barbosa, sogra do Associado Titular José das Graças Costa, faleceu no dia 27 de abril na cidade de Matipó/MG, onde residia.
- Henrique Alves, Associado Titular, faleceu no dia 02 de maio na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Marli de Souza Ottoni, prima da pensionista Maria Izabel Chagas Costa, faleceu no dia 11 de maio na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- João Rocha Mundim, Associado Titular, faleceu no dia 10 de maio na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Pedro Paulo Maia dos Santos, Associado Titular, faleceu no dia 10 de maio na cidade de Coronel Fabriciano/MG, onde residia.
- Alda Nunes, Associada Titular, faleceu no dia 07 de maio na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- José Luciano de Paula, Associado Titular, faleceu no dia 18 de maio na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Horma de Souza Valadares Meireles, pensionista, faleceu no dia 16 de maio cidade de Pouso Alegre/MG, onde residia.
- Marcello Henrique de Freitas Ribeiro, Associado Titular, faleceu no dia 24 de maio na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Amarante Felipe dos Reis, Associado Titular, faleceu no dia 29 de maio na cidade de Timóteo/MG, onde residia.
- Sr. Glauber Di Tano Moraes, filho do Associado Titular Walter José de Moraes, faleceu no dia 31 de maio na cidade de Uberaba/MG, onde residia.
- Sra. Silvia da Cunha Tangari Scandar, pensionista, faleceu no dia 02 de junho na cidade de Uberaba/MG, onde residia.
- Sra. Maria da Penha Machado Senna, pensionista, faleceu no dia 01 de junho na cidade de Juiz de Fora/MG, onde residia.
- Sra. Dea Estanislau Ribeiro de Oliveira, pensionista, faleceu no dia 03 de junho na cidade de Conselheiro Lafaiete/MG, onde residia.
- Sra. Matildes de Araújo Mattos, pensionista, faleceu no dia 09 de junho na cidade de Quartel Geral/MG, onde residia.
- José de Alencar Landeira Mota, Associado Titular, faleceu no dia 14 de junho na cidade de Rio de Janeiro/RJ, porém residia em São Lourenço/MG.
- Caio Mario Gomes Braga, Associado Titular, faleceu no dia 09 de junho na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Antônio Barbosa do Prado, Associado Titular, faleceu no dia 19 de junho na cidade de Pouso Alegre/MG, porém residia em Cachoeira de Minas/MG.
- Braz Alves Pereira, Associado Titular, faleceu no dia 21 de junho na cidade de Juiz de Fora/MG, onde residia.
- Luiz Carlos Cunha Vasquez, Associado Titular, faleceu no dia 12 de junho na cidade de Rio de Janeiro/RJ, onde residia.
- Sr. José Mendes dos Santos, cônjuge da Associada Titular Izolda Regina Fernandez dos Santos, faleceu no dia 28 de junho na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Agna Machado de Oliveira Manhaes, pensionista, faleceu no dia 28 de junho na cidade de Juiz de Fora/MG, onde residia.
- Sra. Zenilda Maria Ferraz Campanha, esposa do Associado Titular Abílio Campanha Botelho, faleceu no dia 28 de junho na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Marta Santa Rosa Moreira, pensionista, faleceu no dia 11 de junho na cidade de Itamarandiba/MG, onde residia.
- Heuta Sarti Andrade, Associada Titular, faleceu no dia 07 de outubro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Clarice de Macedo Coutinho, pensionista, faleceu no dia 08 de junho na cidade de Itajubá/MG, onde residia.
- José Helvécio Ferreira Silva, Associado Titular, faleceu no dia 10 de julho na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.

- Jacy Fernandes Figueira, Associado titular, faleceu no dia 14 de julho na cidade de Juiz de Fora/MG, onde residia.
- Walter José de Moraes, Associado Titular, faleceu no dia 11 de julho na cidade de Uberaba/MG, onde residia.
- Jacyr Moreira dos Santos, Associado Titular, faleceu no dia 15 de julho na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Dalmo Vieira Leroy, Associado Titular, faleceu no dia 15 de julho na cidade de Esmeraldas/MG, onde residia.
- Sra. Maria Adelina Ruas de Oliveira, pensionista, faleceu no dia 29 na cidade de Pedra Azul/MG, onde residia.
- Sra. Asigrid Silva Amorim, pensionista, faleceu no dia 17 de julho na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- José Valter de Brito, Associado Titular, faleceu no dia 28 de junho na cidade de Carmo de Minas/MG, onde residia.
- Fernanda Muzzi Bravo Costa, Associada Titular, faleceu no dia 18 de julho na cidade de Juiz de Fora/MG, onde residia.
- Mário de Carvalho, Associado Titular, faleceu no dia 27 de julho na cidade de Juiz de Fora/MG, onde residia.
- Márcio Alberto de Oliveira, Associado Titular, faleceu no dia 29 de julho na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Iris Prates, Associada Titular, faleceu no dia 29 de julho na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Ângela Savoi Vieira de Gouvea, esposa do Associado Titular Carlos Eduardo Vieira de Gouveia faleceu no dia 30 de julho na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Isa de Oliveira Brito, pensionista, faleceu no dia 31 de julho na cidade de Janaúba/MG, onde residia.
- **Sra. Cecília Neto Lacerda, mãe da nossa estimada ex-Presidente e atual Presidente do Conselho de Administração - Maria Aparecida Neto Lacerda e Meloni - Papá, faleceu no dia 05 de agosto na cidade de Leopoldina/MG, onde residia.**
- Sra. Maria Auxiliadora Oliveira Dias, cunhada da pensionista Rosa Maria de Oliveira Dias, faleceu no dia 06 de agosto na cidade de Betim/MG, porém residia em Contagem/MG.
- Sr. Alyrio da Rocha Catuta, Associado Titular, faleceu no dia 12 de agosto na cidade de Uberaba/MG, onde residia.
- Sra. Iracema Loureiro Ferreira, cônjuge do Associado Titular Sebastião de Abreu Ferreira, faleceu no dia 10 de agosto na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Onofre Alves Batista, Associado Titular, faleceu no dia 13 de agosto na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Elisabeth de Almeida Tavella, Associada Titular, faleceu no dia 17 de agosto na cidade de Juiz de Fora/MG, onde residia.
- Sr. Carlos Teófilo Dias Costa, filiado substituto, faleceu no dia 12 de agosto na cidade de Montes Claros/MG, onde residia.
- Nilce Angela Gregorio Salomé, Associada Titular, faleceu no dia 21 de agosto na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Alda Furtado Myrrha, pensionista, faleceu no dia 21 de agosto na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Maria José Ribeiro Gomes, Associada Titular, faleceu no dia 24 de agosto na cidade de Juiz de Fora/MG, onde residia.
- Sra. Reny Soares da Silva, mãe do Associado Titular Sérgio Antônio Soares Silva faleceu no dia 25 de agosto na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Vilson Jorge Cruz, Associado Titular, faleceu no dia 26 de agosto na cidade de Governador Valadares/MG, onde residia.
- Aloísio Batista Correa, Associado Titular, faleceu no dia 29 de agosto na cidade de Governador Valadares/MG, onde residia.
- Sra. Maria dos Passos Dias, pensionista, faleceu no dia 30 de agosto na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sr. Elimar Freitas Abreu, pai da colaboradora Suellen Saraiva Abreu – Regional Norte, faleceu no dia 01 de setembro na cidade de Montes Claros/MG, onde residia.
- Sr. Celmar Silveira Júnior, filiado substituto, faleceu no dia 31 de agosto na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sr. Márcio Rogério Maciel, marido de Rosemarie Lúcia dos Reis Maciel - filiado substituto, faleceu no dia 06 de setembro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- **Severino Francisco Ribeiro Sobrinho, Associado Titular, faleceu no dia 08 de setembro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.**
- Sra. Maria da Penha Castro Batalha, esposa do Associado Titular - Antônio de Souza Batalha, faleceu no dia 09 de setembro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Vandarcy Cassimiro Rodrigues, Associada Titular, faleceu no dia 14 de setembro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Angelita Freire de Queiroz, mãe do Associado Titular Francisco Freire de Queiroz, faleceu no dia 17 de setembro na cidade de Rio de Janeiro/RJ, onde residia.
- Sr. Henrique Galvani de Souza, filho do Associado Titular José Souza Lopes, faleceu no dia 13 de setembro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Maria Lúcia Lucas, curatelado da Associada Titular Maira Miranda Savoi, faleceu no dia 23 de setembro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Maria Mirtes Quintão Brant, mãe da Associada Titular Arlete Quintão Brant, faleceu no dia 23 de setembro na cidade de Ferros/MG, onde residia.
- Sra. Minia Germana Martins Pimenta, Associada Titular, faleceu no dia 03 de outubro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Daniel Carvalho Laier, Associado Titular, faleceu no dia 04 de outubro na cidade de Poços de Caldas/MG, onde residia.
- Paulo de Tarso Borges, Associado Titular, faleceu no dia 09 de outubro na cidade de Uberaba/MG, onde residia.
- Sra. Suely Trad Castanon, pensionista, faleceu no dia 08 de outubro na cidade de Belo Horizonte/MG, porém residia em Barbacena/MG.
- José Simões, Associado Titular, faleceu no dia 11 de outubro na cidade de Divinópolis/MG, onde residia.
- Sra. Maria Valcira da Silva, mãe da colaboradora Priscila Silva de Souza, faleceu no dia 16 de outubro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- **Sra. Ilda Teixeira de Matos, tia da Diretora-Presidente e Associada Titular Sara Costa Felix Teixeira, faleceu no dia 19 de outubro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.**
- Sra. Clarice Lourenço Monteiro, sogra do Associado Titular Ruben Gueiros Neto, faleceu no dia 26 de outubro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Edelweiss Simões Miranda, mãe da Associada Titular Maira Miranda Savoi, faleceu no dia 27 de outubro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Benedito Carlos Barbosa, Associado Titular, faleceu no dia 29 de outubro na cidade de Pouso Alegre/MG, onde residia.
- Sebastião Schmidt Pinto, Associado Titular, faleceu no dia 29 de outubro na cidade de Juiz de Fora/MG, onde residia.
- José Lourenço da Rocha, Associado Titular, faleceu no dia 31 de outubro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.
- Sra. Eunice das Graças Brandão, irmã da Associada Titular Adriane das Graças Brandão, faleceu no dia 03 de novembro na cidade de Nova Lima/MG, onde residia.
- Sra. Osvalina do Nascimento Moreira, esposa do Associado Titular Edwar Batista Moreira, faleceu no dia 03 de novembro na cidade de Belo Horizonte/MG, onde residia.

Em momentos delicados, o cuidado faz a diferença

A AFFEMG oferece
gratuitamente o melhor plano
funerário do Brasil.
E, para dependentes,
condições exclusivas.



ZELO EMPRESAS

Consulte condições:

WhatsApp: (31) 3289-5700

convenios.corporativo@affemg.com.br

O que o plano oferece: *



• Aluguel de sala
de velório*



• Urna sextavada,
envernizada com visor



• Cremação
de corpo



• Higienização



• Declaração de óbito
e guia de sepultamento



• Paramentação



• Veículo p/
translado estadual



• Véu



• Ornamentação
completa



• Taxa de sepultamento*



• Translado aéreo de
corpo em território
nacional



• Coroa de Flores



• Providências
administrativas



• Veículo p/
remoção e cortejo

* Válido para o município de moradia da pessoa falecida. Cobertura completa em cemitério municipal. Em cemitério particular, as taxas de velório, sepultamento e jazigo serão pagas à parte.

TELEFONE PARA COMUNICAÇÃO DE ÓBITO: 0800 002 4602

Comece 2026 de malas prontas

Nossa agenda do
próximo ano vem aí!
Embarque para Santa
Cruz Cabralia (BA),
Cabo Frio (RJ) e
Guarujá (SP).



ME LEVA
AFFEMG

As vagas são
limitadas e você
não vai querer
ficar de fora.
Fique atento aos
nossos comunicados.

Setor de Reserva e Turismo

Telefone: (31) 3289-5636 WhatsApp: (31) 3289-5700

E-mail: turismo.reservas@affemg.com.br